Interação Humano-Computador

Método de Avaliação do Percurso Cognitivo



Prof. Lesandro Ponciano

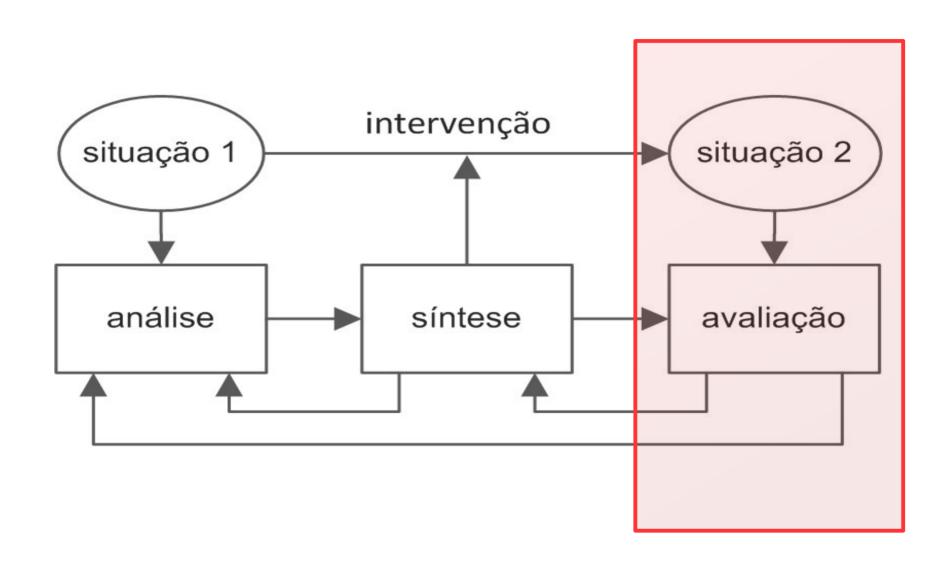
Departamento de Engenharia de Software e Sistemas de Informação (DES)

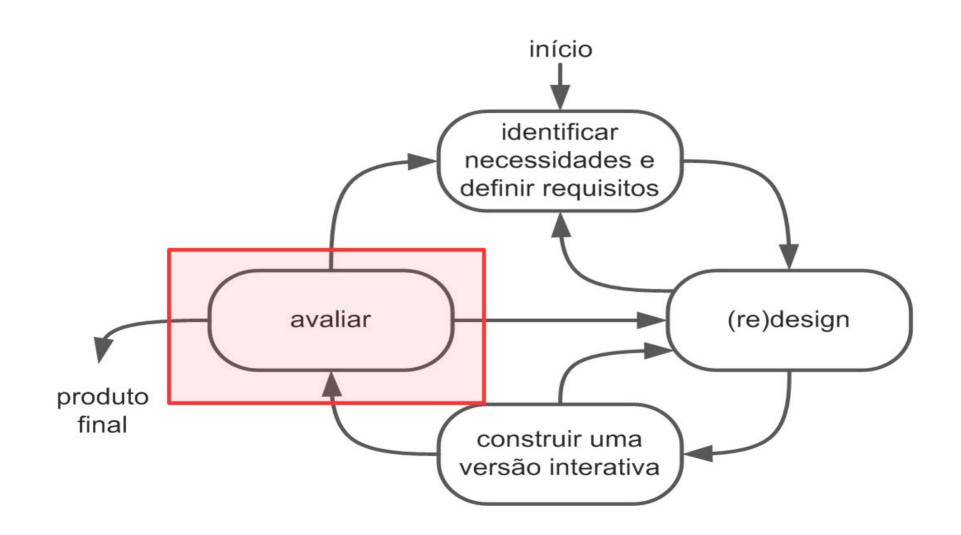
Interação Humano-Computador

Método de Avaliação do Percurso Cognitivo

Prof. Lesandro Ponciano

Departamento de Engenharia de Software e Sistemas de Informação





Avaliação por Meio de Inspeção

- Características
 - Não envolve a participação de usuários
 - Um avaliador tenta se colocar no lugar do usuário enquanto examina (ou inspeciona) uma solução de IHC
 - Permite identificar problemas que os usuários podem vir a ter quando interagirem com o sistema
 - Permite propor soluções para os problemas
- Alguns métodos de inspeção em IHC são:
 - avaliação heurística
 - percurso cognitivo
 - método de inspeção semiótica

Método de Avaliação do Percurso Cognitivo

- O principal objetivo é avaliar a facilidade de aprendizado de um sistema interativo através da exploração da sua interface
- Motivado pela preferência de muitas pessoas em "aprenderem fazendo", em vez de
 - Treinamentos
 - Leitura de manuais, etc.

Avaliação do Percurso Cognitivo

- Considera principalmente a correspondência entre o modelo conceitual dos usuários e a imagem do sistema
 - Relacionado à teoria da ação
- Aborda
 - Conceitualização da tarefa
 - Vocabulário utilizado
 - Resposta do sistema a cada ação realizada

Atividades da Avaliação

percurso cognitivo	
atividade	tarefa
Preparação	identificar os perfis de usuários
	definir quais tarefas farão parte da avaliação
	descrever as ações necessárias para realizar cada tarefa
	 obter uma representação da interface, executável ou não
Coleta de dados Interpretação	 percorrer a interface de acordo com a sequência de ações necessárias para realizar cada tarefa
	 para cada ação enumerada, analisar se o usuário executaria a ação corretamente, respondendo e justificando a resposta às seguintes perguntas:
	 O usuário vai tentar atingir o efeito correto? (Vai formular a intenção correta?)
	O usuário vai notar que a ação correta está disponível?
	 O usuário vai associar a ação correta com o efeito que está tentando atingir?
	 Se a ação for executada corretamente, o usuário vai perceber que está progredindo na direção de concluir a tarefa?
	 relatar uma história aceitável sobre o sucesso ou falha em realizar cada ação que compõe a tarefa
Consolidação dos resultados	sintetizar resultados sobre:
	– o que o usuário precisa saber <i>a priori</i> para realizar as tarefas
	 o que o usuário deve aprender enquanto realiza as tarefas
	 sugestões de correções para os problemas encontrados
Relato dos resultados	 gerar um relatório consolidado com os problemas encontrados e sugestões de correção

- Pergunta: "O usuário tentaria alcançar o efeito desejado?"
 - Se o usuário não tentar fazer a coisa certa, há pelo menos três soluções possíveis:
 - eliminar a ação, combinando-a com outras ações ou deixar o sistema executá-la sozinho
 - fornecer uma instrução ou indicação de que a ação precisa ser realizada
 - modificar alguma parte da tarefa para que o usuário entenda a necessidade dessa ação

- Pergunta: "O usuário vai notar que a ação correta está disponível?"
 - Se o usuário formula a intenção correta mas não sabe que a ação está disponível na interface
 - A solução pode ser tornar a ação mais evidente

- Pergunta: "O usuário conseguirá associar a ação correta com o efeito que está tentando atingir?"
 - Se o usuário não for capaz de mapear seu objetivo nas ações disponíveis na interface
 - A solução pode ser renomear as ações e reescrever as instruções da interface

- Pergunta: "O usuário perceberá que está progredindo em direção à conclusão da tarefa?"
 - Se o usuário não for capaz de perceber que está caminhando para concluir a tarefa
 - A solução pode ser destacar ou expressar mais claramente as respostas (feedbacks) do sistema

Obrigado!

Lesandro Ponciano

Referências

BARBOSA, Simone D. J; SILVA, Bruno Santana da. Interação humano-computador. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2010. 384 p. (capítulo 6, 7)

BENYON, David. Interação humano-computador. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. xx, 442 p. ISBN 9788579361098

ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen; PREECE, Jennifer. Design de interação: além da interação homem-computador. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. xiv, 585 p. ISBN 9788582600061